

Coagulopatia x COVID-19: aspectos epidemiológicos e laboratoriais

Autor Principal: BASTOS, A. N.¹

Co-autores: BASTOS, R. V.² - BASTOS, V. Q. A.² - BASTOS, L. Q. A.² - DIAS, V. C.¹

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF¹/Côrtes Villela Medicina Laboratorial²
Juiz de Fora, Minas Gerais
andrenettobastos@yahoo.com

INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, vem se espalhando rapidamente nos mais diversos países, incluindo o Brasil. Esforços para a busca de vacinas e drogas efetivas contra esse vírus vêm sendo desprendidos em todo o mundo. Porém, uma lacuna ainda permanece no entendimento da patogênese desta infecção, em especial dos quadros de coagulopatia.

Os objetivos desta pesquisa foram avaliar aspectos epidemiológicos (sexo e idade) e laboratoriais (tempo de protrombina (TAP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TPPa), plaquetas e d-dímero) de pacientes ambulatoriais, 14 dias após serem diagnosticados com COVID-19, em um laboratório clínico de Juiz de Fora - MG.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados dados de indivíduos maiores de 18 anos, independente do sexo, que após submetidos a exame de RT-qPCR para o novo coronavírus, apresentaram resultado detectado.

Os exames de TAP e TPPa foram realizados através de técnica coagulométrica, d-dímero por aglutinação em látex e contagem de plaquetas por método automatizado, conforme instruções dos fabricantes.

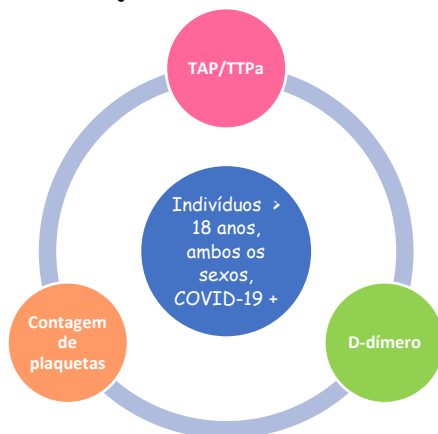


Figura 1: Delineamento experimental

RESULTADOS

Foram estudados 20 indivíduos, com média de idade de 41,9 anos, com intervalo de 28 a 64 anos. Todos apresentaram níveis de d-dímero e contagem de plaquetas dentro dos valores esperados: < 200ng/ml e 140 a 450 mil/mm³, respectivamente.

Cinco indivíduos (25%) apresentaram valores de TAP e TPPa iguais ao padrão (13,3" e 30", respectivamente). O maior valor encontrado de TAP foi de 14,5" e de TPPa 36,9" (Gráficos 1 e 2).

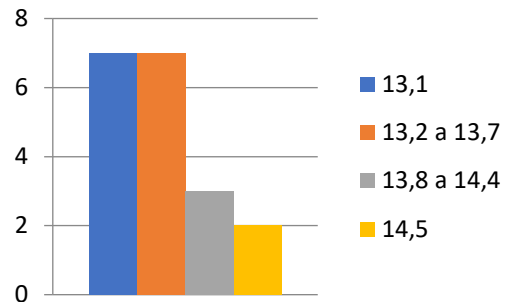


Gráfico 1: Relação número de pacientes (n) x TAP (s)

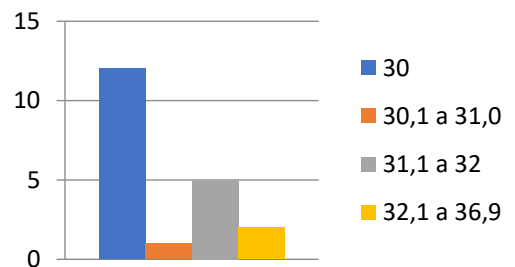


Gráfico 2: Relação número de pacientes (n) x TPPa (s)

Dois indivíduos relataram uso de anticoagulantes orais e nenhum evoluiu a óbito.

Esses achados demonstram fraca relação entre alteração laboratorial de exames de coagulação e COVID-19, em pacientes jovens, não hospitalizados.

CONCLUSÕES

Estudos prospectivos a cerca da epidemiologia e patogênese desta doença se fazem úteis ao diagnóstico, prevenção e tratamento da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guan WJ, Ni ZY, Hu Y, Liang WH, Ou CQ, He JX, Liu L, Shan H, Lei CL, Hui DSC, Du B, Li LJ, Zeng G, Yuen KY, Chen RC, Tang CL, Wang T, Chen PY, Xiang J, Li SY, Wang JL, Liang ZJ, Peng YX, Wei L, Liu Y, Hu YH, Peng P, Wang JM, Liu JY, Chen Z, Li G, Zheng ZJ, Qiu SQ, Luo J, Ye CJ, Zhu SY, Zhong NS, China Medical Treatment Expert Group for Covid-19. 28 February 2020, posting date. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. N Engl J Med doi:10.1056/NEJMoa2002032.

SARS-CoV-2, SARS-CoV, and MERS-CoV: A comparative overview. Rabaan AA, Al-Ahmed SH, Haque S, Sah R, Tiwari R, Malik YS, Dhama K, Yatoo MI, Bonilla-Aldana DK, Rodriguez-Morales AJ. Infez Med. 2020 Ahead Of Print Jun 1;28(2):174-184.

Li Q, Guan X, Wu P, et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. N Engl J Med. 2020; 382 (13), 1199-207.

Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. N Engl J Med. 2020